

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de Identificação ☐ CC n.º

Assinatura do Aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º Convencional

N.º Convencional

PROVA FINAL A NÍVEL DE ESCOLA DE PORTUGUÊS

PROVA 81 | 1.ª FASE | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 2024

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (_____ por cento)

Correspondente ao nível (_____) **Data** ____ / ____ / ____

Código do Professor Classificador

Observações _____

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

N.º Confidencial da escola

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos

12 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

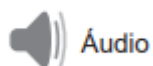
Apresente apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, pode utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deve identificar claramente o item a que se refere a sua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

TEXTO A



Fonte:

“O que acontece quando um furacão se encontra com um sismo”,

in <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2019-10-20-O-que-acontece-quando-um-furacao-se-encontra-com-um-sismo>
(consult.em 2019-10-21)

1. Assinale com X a **ÚNICA** opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

1.1. Os *stormquakes* acontecem quando os furacões criam na superfície do oceano

- (A) |__| ondas de grande pressão, que aumentam e formam novas ondas.
- (B) |__| ondas de grande dimensão, que aumentam e formam novas ondas.
- (C) |__| ondas secundárias, que aumentam e formam novas ondas.

1.2. Ainda que este fenómeno não seja considerado perigoso, a equipa de investigadores deixa um aviso, pois

- (A) |__| os seus efeitos na natureza poderão ser devastadores.
- (B) |__| os seus efeitos na natureza não são insignificantes.
- (C) |__| os seus efeitos na natureza ainda são desconhecidos.

1.3. A equipa de cientistas descobriu os *stormquakes*

- (A) |__| intencionalmente.
- (B) |__| acidentalmente.
- (C) |__| propositadamente.

1.4. Embora os *stormquakes* só ocorram em determinados contextos geológicos, a equipa de investigadores registou cerca de 14 mil fenómenos destes

- (A) |__| em cerca de duas décadas.
- (B) |__| em pouco mais de uma década e meia.
- (C) |__| ao longo de quase uma década.

TEXTO B

Leia, com atenção, o texto B. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário.

A vida de um marinheiro

Um navio é, por muito tempo, a casa de um marinheiro, o seu abrigo e o meio através do qual ele chega aos lugares mais distantes. Mas é má casa, pior albergaria¹ e péssimo viajante para quem a ele não está acostumado. Quem nele tem necessidade de viajar, seja para fazer comércio, para ir à guerra ou para emigrar, sofre desconfortos e provações a que nem sempre resiste.

5 **A já de si dura vida a bordo complicava-se nas viagens oceânicas, vulgares a partir do século XVI, onde se passavam largas jornadas no mar, sem sequer vislumbrar² terra.** A alimentação era má e insuficiente, as roupas estavam permanentemente húmidas, as doenças e as maleitas³ eram vulgares e perigosas. **A relativa fragilidade das embarcações tornava-as extremamente vulneráveis perante a fúria dos elementos.** Era vital o bom funcionamento dos mecanismos de solidariedade profissional⁴. Todos tinham tarefas bem definidas a cumprir. **Mestres, pilotos marinheiros “bordaleses” (os que servem nos bordos) e marinheiros da “vantagem” (os que servem à proa) deveriam funcionar em bloco para “levar a nau a bom porto”.** Bombear a água infiltrada, fazer a limpeza da nave, cuidar de cordas e velas e manobrar o navio contavam-se entre as suas obrigações.

15 Já se disse que a comida era má. Equipagem⁵ e passageiros, estes à sua custa, alimentavam-se sobretudo de biscoitos, carne e peixe salgados, vinho e água. Algumas conservas, marmelada e compotas melhoravam significativamente a dieta, mas eram muito raras. **O calor, a humidade, o imperfeito acondicionamento e a demora da jornada provocavam a deterioração dos géneros tantas vezes devorados e contaminados pelos ratos e bicharada.** As condições de higiene eram precárias; as roupas de fraca qualidade, húmidas e quase nunca despidas, proporcionavam o campo ideal para o desenvolvimento de parasitas, de infeções e de doenças tantas vezes fatais. O estado sanitário dos tripulantes podia agravar-se com as escalas em zonas tropicais, com a ingestão de águas estagnadas e a picada de inúmeros insetos.

20 O alojamento era deficiente. E não era só o desconforto que preocupava; **muitas vezes esse espaço era partilhado com gente de quem se podia desconfiar, gente a contas com a lei, a caminho do degredo.** Apenas o mestre ou o capitão e alguns passageiros especiais possuíam cabines individuais, as câmaras, à popa⁶.

25 Nestes termos, era difícil manter a moral e a disciplina. O descontentamento e a desobediência agravavam-se principalmente nas alturas em que os elementos⁷ ameaçavam o navio. **Eram momentos de grande incerteza e ocasiões para pôr à prova o ânimo dos embarcados. Nessas alturas, mais do que nunca, o mareante recorria à fé e à oração.**

Texto adaptado (com supressões)

Vocabulário:

¹“albergaria” (l.2) – casa onde alguém se hospeda;

²“vislumbrar” (l.6) – ver de forma imperfeita;

³“maleita” (l.7) – mal-estar ou doença sem gravidade;

⁴“solidariedade profissional” (l.10) – refere-se às obrigações e deveres que os marinheiros deveriam cumprir de forma solidária e equilibrada.;

⁵“equipagem” (l.15) – tripulação do navio;

⁶“popa” (l.27) – parte traseira de um navio.

⁷ “elementos” (l.29) neste contexto refere-se a todas as forças da natureza que podiam ameaçar a embarcação: ventos, tempestades, ondas...

Responda ao que lhe é pedido sobre o texto que acabou de ler, seguindo as orientações dadas.

2. Numere as frases de **1 a 7**, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto.

A primeira frase já se encontra numerada.

AJUDA: Leia com atenção as informações destacadas a negrito no texto.

A.	As embarcações eram frágeis e vulneráveis às forças da natureza.	
B.	Os bens alimentares, muitas vezes, estragavam-se, tendo em conta a falta de condições para os conservar, os diferentes climas e as longas viagens.	
C.	O navio não é só a casa de um marinheiro como também o meio através do qual ele viaja para diversos lugares.	1
D.	Os marinheiros podiam ter que partilhar o alojamento com pessoas suspeitas, em conflito com a lei a caminho do exílio.	
E.	No século XVI, os marinheiros passavam muito tempo no oceano, sem avistar terra.	
F.	Os marinheiros deviam trabalhar juntos para garantir que a nau chegava ao seu destino.	
G.	Em momentos de grande aflição, os marinheiros procuravam auxílio divino.	

3. Assinale com **X**, nos itens **3.1 a 3.4.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

3.1.No primeiro parágrafo, afirma-se que as dificuldades associadas a uma viagem marítima passam

- ☐ A. pela ameaça das situações impeditivas ao conforto da tripulação.
- ☐ B. pela ausência de comodidades e pelas situações difíceis vividas.
- ☐ C. pelas situações causadoras de sofrimento e perigos de guerra.

3.2.A alimentação dos marinheiros e tripulantes era composta sobretudo por

- ☐ A. peixe que era pescado, carnes salgadas, águas e vinho.
- ☐ B. vinho e água, biscoitos, carnes e peixes salgados.
- ☐ C. marmelada, vinho e água, carnes e peixes salgados.

3.3. A partir da descrição feita, podemos concluir que, em geral, as condições de higiene dos navios eram

- ☐ A. Insatisfatórias e perigosas.
- ☐ B. reduzidas e desmedidas.
- ☐ C. diversificadas, mas fatais.

3.4. Os momentos de maior frustração entre a tripulação e a falta de respeito pelas normas eram evidentes quando

- ☐ A. os marinheiros não se alimentavam bem.
- ☐ B. os marinheiros tinham de dividir as suas acomodações.
- ☐ C. os perigos do mar e as tempestades ameaçavam a viagem.

TEXTO C

Leia o texto C com atenção.

Passaram-se cinco dias de navegação calma quando, de repente, numa noite, uma nuvem escura nos aparece. Vinha tão carregada, que ficámos cheios de medo. Tanto, que pedi ajuda a Deus. Mal começara a rezar, quando se nos apresenta a nossos olhos uma figura enorme, gigantesca e horrenda. Tinha o rosto carregado, a barba esquálida, os olhos encovados, a cor terrena e pálida; toda a postura era *medonha e má*. Tinha os cabelos cheios de terra e crespos; os dentes eram amarelos e a boca negra. Além disso, falou-nos em tom de voz *horrendo e grosso* / *que pareceu sair do mar profundo*. Por isso, ficámos, eu e todos arrepiados.

E disse em tom irado:

- **Ó gente ousada**, já que, ultrapassando os limites proibidos, ousas navegar nos meus mares, que nunca foram sulcados por nenhum humano, e vens ver os segredos escondidos da natureza e do mar, que é vedado aos humanos, ouve os castigos que reservo para o vosso atrevimento. Sabe que, daqui para a frente, todas as naus que fizerem esta viagem me terão como inimigo e eu farei com que haja naufrágios de toda a sorte/ que o menor mal de todos seja a morte.

Pais, Amélia, *Os Lusíadas em prosa*,
Areal Editores; (texto adaptado com supressões)

4. Assinale com **X**, a **ÚNICA** opção de resposta correta em cada um dos itens seguintes:

AJUDA: Leia com atenção as informações destacadas a negrito.

4.1. O narrador do texto que acabou de ler é

- a) Adamastor.
- b) Vasco da Gama.
- c) Júpiter.

4.2. O aparecimento da “nuvem escura” anuncia

- a) a chegada de uma tempestade.
- b) a chegada de Neptuno.
- c) a chegada do Adamastor.

4.3. Os nautas ao verem esta nuvem sentiram:

- a) algum receio.
- b) tanto receio que Vasco da Gama pediu ajuda a Deus.
- c) tanto medo que toda a tripulação pediu ajuda a Deus.

4.4. A expressão “gente ousada” significa que

- a) os portugueses são corajosos.
- b) os portugueses são cautelosos.
- c) os portugueses são cobardes.

5. Copie duas expressões do texto que caracterizem o Gigante.

AJUDA: Releia as linhas 4 a 7.

6. Explique, por palavras suas, o **castigo que o Gigante irá aplicar a todas as naus que ousarem atravessar os seus mares.**

AJUDA: Preste atenção aos segmentos sublinhados no texto.

7. Leia a frase:

Por isso, ficámos, eu e os nautas arrepiados.

7.1. Preencha o seguinte quadro, **copiando uma palavra para cada classe a que pertence.**

Pronome pessoal	
Conjunção coordenativa copulativa	
Adjetivo qualificativo	
Verbo	

8. Assinale com **X** o item que corresponde à **ÚNICA** opção correta.

8.1. Na frase “O Adamastor ameaça Vasco da Gama e os nautas.”

☐ a) O **sujeito** da frase é “Vasco da Gama e os nautas.”

☐ b) O **sujeito** da frase é “O Adamastor.”

8.2. Na frase “O Adamastor ameaça Vasco da Gama e os nautas”.

☐ a) O **sujeito** da frase é **composto**.

☐ b) O **sujeito** da frase é **simples**.

8.3. Na frase “A ira transparecia nos olhos do Adamastor. O seu rosto era um espelho de fúria.”:

☐ a) Os vocábulos sublinhados são **sinónimos**.

☐ b) Os vocábulos sublinhados são **antónimos**.

9. **Sublinhe** as formas verbais adequadas, respeitando o modo e o tempo assinalados.

9.1. Em 1498, Vasco da Gama **descobriu/descobrirá** (verbo descobrir, pretérito perfeito do indicativo) o caminho marítimo para a Índia.

9.2. Os Lusíadas **narrarão/narram** (verbo narrar, presente do indicativo) a História de Portugal até ao século XVI.

9.3. Quando **chegam/chegaram** (verbo chegar, pretérito perfeito do indicativo) a Portugal, os marinheiros foram alegremente recebidos.

10. O seguinte texto é um excerto da obra *Os Lusíadas contados às crianças e lembrados ao povo*, de João de Barros, referente ao final da narrativa.

O texto apresenta espaços lacunares que deve preencher com as expressões a seguir indicadas. Nos espaços, deve apenas indicar a letra correspondente.

a)	Tétis
b)	água
c)	multidão
d)	os seus companheiros
e)	Tejo
f)	Rei
g)	ilha maravilhosa
h)	Portugal
i)	Pátria
j)	lusitanos

Vasco da Gama e _____ gostariam de ficar ainda algum tempo na _____ ... Mas o vento e o mar estavam serenos, e foi a própria _____ que os aconselhou a embarcarem logo, para chegarem, sem mais sofrimentos nem aflições, à _____ querida.

Partiram, pois, levando _____ e mantimentos frescos. E, motivados sempre com a lembrança daquela estada feliz e daquelas ninfas tão acolhedoras e amáveis que os tinham agasalhado e reconfortado, levaram consigo a certeza da imortal fama para os seus feitos inigualáveis.

O _____ corria mansamente. E as naus, que ninguém esperava, entraram na barra de surpresa, causando entusiasmo sem par entre a _____ que aos poucos se juntava e apinhava nas margens do rio.

Vieram o _____ e a corte receber Vasco da Gama e os seus companheiros. Os abraços, as exclamações de alegria, as lágrimas não paravam. Todos os peitos respiravam alegria. Todos os olhos choravam de contentamento.

Ninguém calava a sua admiração pela ousadia e pela resistência dos nossos marinheiros, que tão longe tinham ido, tanto tinham visto, tantos perigos tinham passado – e ali se encontravam outra vez respirando o ar agradável da sua terra, engrandecida pelo esforço desses _____ ilustres. _____era senhor de vastos oceanos, pelo valor e pelo patriotismo dos seus filhos!

BARROS, João de *Os Lusíadas de Luís de Camões contados às crianças e lembrados ao povo*,

Livraria Sá da Costa; (texto adaptado com supressões)

Utilize o espaço seguinte se quiser completar ou emendar alguma resposta. Identifique claramente o item a que está a responder.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

FIM DA PROVA

COTAÇÕES

Item													
Cotações (em pontos)													
Texto A	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.									
	3	3	3	3									
Texto B	2.	3.1.	3.2.	3.3.	3.4								
	6	4	4	4	4								
Texto C	4.1.	4.2.	4.3.	4.4.	5.	6.	7.1.	8.1.	8.2.	8.3.	9.1.	9.2.	9.3.
	4	4	4	4	4	6	8	2	2	2	2	2	2
	10.												
	20												
TOTAL											100		

PROVA 81

1.^a Fase